

Capítulo 2

VIOLÊNCIA DURANTE A PANDEMIA: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

VIOLÊNCIA DURANTE A PANDEMIA: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

VIOLENCE DURING THE PANDEMIC: A PUBLIC HEALTH PROBLEM

Cicera Eduarda Almeida de Souza ¹

Adielle Martins de Sousa²

Sandra Helena Brito Rodrigues³

Maria Cássia Morais de França⁴

Andreza de Souza Pereira⁵

Marília Poliana de Sousa⁶

Anderson Fernandes De Carvalho Farias ⁷

Deisy Almeida Araujo Sandes⁸

Anita de Souza Silva⁹

José Lucas Abreu Nascimento¹⁰

Patrícia Pato dos Santos¹¹

Esther Vieira Martins¹²

-
- 1 Centro Universitário Santa Maria
 - 2 Faculdade Cearense
 - 3 Universidade Estadual de Tocantins
 - 4 Universidade Federal do Piauí
 - 5 UNICAP
 - 6 Universidade Federal do Pará
 - 7 Universidade Presidente Antônio Carlos
 - 8 Centro Universitário Leonardo Da Vinci
 - 9 Universidade Federal de Sergipe
 - 10 Faculdade Dom Pedro II de Sergipe
 - 11 Universidade Anhuera Uniderp
 - 12 Universidade Estadual de Ponta Grossa

Renata Gomes Barreto¹³

Wesley Santos Silva¹⁴

Cícero Denilson Aurélio Soares¹⁵

Resumo: Introdução: O isolamento social trouxe algumas consequências negativas, incluindo o aumento da violência doméstica principalmente contra idosos, crianças, adolescentes e mulheres. Partindo deste princípio, a violência hoje é considerada um problema de saúde de esfera global, sendo fundamental a inserção de políticas públicas eficientes para colaborar com a sua redução, bem como as ações inclusivas que priorizam os direitos humanos e respeito, sendo tarefa primordial do poder público. Objetivo: Identificar as consequências da violência durante o período de isolamento social. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada a partir de um levantamento nas bases de dados científicas: LILACS, BDNF e SCIELO. Resultados e Discussões: O isolamento social trouxe como resultado diferentes pontos negativos, principalmente no que tange o agravamento de comorbidades preexistentes, transtornos mentais e violências domésticas. O que antes, a maior parte do tempo, os familiares gastavam em seus trabalhos, nas escolas, em tarefas de lazer e passeios, com as medidas de confinamento a realidade mudou, acarretando um espaço de vulnerabilidade para a ocorrência de conflitos e desentendimentos familiares. Nesse ponto, a violência aumentou de forma significativa nesse período e seus efeitos se manifestam em diferentes circunstâncias, como adoecimentos psíquicos, suicídio, mortes, prejuízos sociais e econômicos e impactos à saúde pública. Com estes resultados, surge a necessidade de medidas de combate à violência doméstica em todos os grupos populacionais. Conclusão: Foi evidenciado a partir desta revisão integrativa que o distancia-

13 Universidade Federal da Paraíba

14 UNINOVE

15 Centro Universitário Santa Maria

mento social provocou inúmeras complicações à população em geral, principalmente no que tange os agravos à saúde pública. Nesse viés, a violência teve sua acentuação durante a quarentena, sob os diversos aspectos mencionados neste estudo, ocasionando às vítimas traumas, agressões e ocorrências irreversíveis.

Palavras chaves: saúde pública, pandemia, violência

Abstract: Introduction: Social isolation has brought some negative consequences, including the increase in domestic violence, especially against the elderly, children, adolescents and women. Based on this principle, violence is now considered a global health problem, and the insertion of efficient public policies to collaborate with its reduction is essential, as well as inclusive actions that prioritize human rights and respect, being a primary task of power. public. Objective: To identify the consequences of violence during the period of social isolation. Methodology: This is an integrative literature review carried out from a survey in the scientific databases: LILACS, BDENF and SCIELO. Results and Discussions: Social isolation resulted in different negative points, especially regarding the aggravation of pre-existing comorbidities, mental disorders and domestic violence. What before, most of the time, family members spent in their jobs, in schools, in leisure tasks and outings, with the confinement measures reality has changed, causing a space of vulnerability for the occurrence of conflicts and family disagreements. At this point, violence increased significantly in this period and its effects are manifested in different circumstances, such as mental illness, suicide, deaths, social and economic damage and impacts on public health. With these results, there is a need for measures to combat domestic violence in all population groups. Conclusion: It was evidenced from this integrati-

ve review that social distancing caused numerous complications to the general population, especially with regard to public health problems. In this bias, violence was accentuated during the quarantine, under the various aspects mentioned in this study, causing trauma, aggression and irreversible occurrences to victims.

Keywords: public health, pandemic, violence

INTRODUÇÃO

A violência está presente em diferentes espaços sociais e culturais e se caracteriza como um problema que atinge não apenas as vítimas, mas também as famílias e diferentes populações. Quando se trata de violência durante o período de pandemia de Covid-19, isso é necessário um debate sobre seu papel social e das políticas públicas para reverter essa prevalência (CASTANHA et al., 2022).

O distanciamento social se caracteriza como a principal estratégia adotada pelo Ministério da Saúde, junto com a Organização Mundial da Saúde para reduzir a prevalência do novo coronavírus (SARS-CoV-2), agente causador da COVID-19. No entanto, esse isolamento social trouxe algumas consequências negativas, incluindo o aumento da violência doméstica principalmente contra idosos, crianças, adolescentes e mulheres (LEVANDOWSKI et al., 2021).

Os índices de violência e as taxas de mortes durante a fase de quarentena se tornaram uma preocupação durante a pandemia, contudo, as discussões acerca de possíveis estratégias de enfrentamento permanecem silenciosas. A violência é definida pela Organização Mundial da Saúde - OMS como “um ato que tem grandes probabilidades de provocar lesão, morte, dano psíquico, alterações do

desenvolvimento ou privações” (MELO et al., 2020).

A violência doméstica é um fenômeno de violência em si que se manifesta no comportamento humano, às vezes perturba, destrói a vontade, silencia a fala e de alguma forma obscurece a personalidade. A violência doméstica não se limita aos ataques físicos. Existe também a desqualificação moral e intelectual das vítimas, dos abusos psicológicos e sexuais (LEVANDOWSKI et al., 2021).

Partindo deste princípio, a violência hoje é considerada um problema de saúde de esfera global, sendo fundamental a inserção de políticas públicas eficientes para colaborar com a sua redução, bem como as ações inclusivas que priorizam os direitos humanos e respeito, sendo tarefa primordial do poder público (SILVA et al., 2022).

Com as elevadas taxas de morbimortalidade durante a pandemia, as autoridades de saúde estavam voltadas principalmente para o controle da disseminação do vírus, negligenciando outras ocorrências consideradas menos emergentes. Nesse âmbito, os longos períodos de isolamento foram considerados uma arma perigosa para a ocorrência de maus tratos, desavenças familiares e violências domésticas (ESPERANDIO et al., 2020).

Assim, as políticas públicas de saúde, posicionam-se como um ponto estratégico importante no que refere-se a prevenção, identificação, notificação, assistência às vítimas e escuta qualificada, podendo ser articulada em todos os níveis de atenção à saúde, especialmente na Atenção Primária, pois é o setor que favorece a interação dos profissionais de saúde com os usuários de maneira integral (SOUZA, 2022).

OBJETIVO

Evidenciar as consequências da violência durante o período de isolamento social.

METODOLOGIA

O método selecionado para a realização desta pesquisa caracteriza-se por uma revisão integrativa da literatura, realizada a fim de investigar e analisar a partir de evidências científicas um tema em questão, mediante a síntese do conhecimento. A revisão integrativa da literatura, parte do princípio de refinamento dos estudos já publicados acerca da temática, baseado em diferentes tópicos que podem resultar numa ampla compreensão do conhecimento (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011).

O propósito deste estudo resume-se em obter um conhecimento teórico baseado em publicações anteriores, para que o leitor possa compreender características evidentes nos resultados contidos no presente estudo. Para isso, foi fundamental seguir os passos metodológicos com clareza para apresentar os resultados.

Em consonância a isso, as etapas seguidas para a realização desta pesquisa foi: 1) escolha do tema e questão de pesquisa, 2) delimitação dos critérios de inclusão e exclusão, 3) extração e limitação das informações dos estudos selecionados, 4) análise dos estudos incluídos na revisão, 5) análise e interpretação dos resultados e 6) apresentação da revisão ou síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A problemática desta pesquisa se caracterizou na seguinte pergunta norteadora: Quais as consequências da violência durante o período de isolamento social?

O levantamento de dados foi realizado nas bases de dados através da Biblioteca Virtual em

Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), sob aplicabilidade dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Violência”, “Covid-19” e “Atenção Primária à Saúde”, intermediados pelo operador booleano AND.

Os critérios de inclusão definidos foram: Artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra, no idioma português e que abordassem o objetivo da pesquisa. Já os critérios de exclusão definidos foram: cartas ao editor, tese, dissertação, monografias, estudos repetidos e estudos que não corresponderam à temática proposta.

Mediante a realização das buscas, a partir do levantamento bibliográfico nas bases de dados, teve-se o resultado de 344 estudos, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão definidos, este número reduziu para 130, com a leitura dos títulos e resumos, ficaram 45 e com a leitura na íntegra, foram conduzidos 7 para compor o resultado final.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os estudos selecionados para compor o resultado final, foram organizados no quadro 1, contendo respectivamente informações dos títulos, autor, ano de publicação e objetivos, organizados respectivamente em ordem do mais atual para o mais antigo.

Quadro 1: Descrição dos artigos selecionados para amostra dos resultados.

| Nº | TÍTULO | AUTOR/ANO | OBJETIVOS |
|----|--|-------------|--|
| 1º | Políticas Públicas de enfrentamento à violência contra mulher: uma reflexão sobre a Lei Maria da Penha | SOUZA, 2022 | Entender e refletir sobre as políticas públicas de enfrentamento à violência contra mulher, evidenciando a Lei Maria |

| | | | |
|----|---|----------------------------------|--|
| | durante a pandemia da COVID-19. | | da Penha, ou seja, a violência doméstica e familiar, durante a pandemia da COVID-19. |
| 2º | A integralidade comprometida da pessoa idosa frente à situação de violência durante a pandemia de Covid-19. | SILVA <i>et al.</i> , 2022 | Analisar as evidências científicas sobre o comprometimento da integralidade da pessoa idosa após os casos de violência durante a pandemia de COVID-19 |
| 3º | Violência mental: ansiedade e depressão durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. | MUSSE <i>et al.</i> , 2022 | Avaliar a frequência de ansiedade e depressão e seus fatores associados ao longo da pandemia de COVID-19. |
| 4º | Violência doméstica à mulher: percepção e abordagem profissional na atenção básica na pandemia de Covid-19. | ODORCIK <i>et al.</i> , 2021 | Analisar a abordagem de profissionais de saúde na identificação da violência doméstica às mulheres e a sua percepção sobre os casos durante a pandemia da Covid-19 em Centros de Saúde da Família. |
| 5º | Impacto do distanciamento social nas notificações de violência contra crianças e adolescentes no Rio Grande do Sul, Brasil. | LEVANDOWSKI <i>et al.</i> , 2021 | Analisar as taxas de notificações de violência infanto-juvenil no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, de 2015 a 2020 e as alterações em suas tendências por períodos devido à pandemia do novo coronavírus (COVID-19) |
| 6º | Violência contra idosos durante a pandemia de Covid-19 no Brasil: contribuições para seu enfrentamento. | MORAES <i>et al.</i> , 2020 | Oferecer elementos teóricos para uma maior compreensão da situação de vulnerabilidade do idoso às situações de violência, bem como sugerir possíveis estratégias para o enfrentamento do problema. |
| 7º | Violência contra a mulher e feminicídio no Brasil-impacto | OKABAYASHI <i>et al.</i> , 2020 | Estabelecer relações entre fatos e ocorrências de feminicídio |

| | |
|-------------------------------------|---|
| do isolamento social pela COVID-19. | e casos de violência contra a mulher com o isolamento social estabelecido com a intercorrência da COVID-19 no Brasil. |
|-------------------------------------|---|

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

É importante destacar a gravidade da pandemia de Covid-19 para a população em geral, sendo o principal fator predisponente para a ocorrência de diversos agravos à saúde. Desde o momento inicial da pandemia, emergiu a necessidade de controle da disseminação do vírus, bem como a incidência dos casos de mortalidade e o isolamento social foi estipulado como a medida mais eficaz no controle da transmissão (OKABAYASHI et al., 2020).

Nessa circunstância apresentada, o isolamento social trouxe como resultado diferentes pontos negativos, principalmente no que tange o agravamento de comorbidades preexistentes, transtornos mentais e violências domésticas. O que antes, a maior parte do tempo, os familiares gastavam em seus trabalhos, nas escolas, em tarefas de lazer e passeios, com as medidas de confinamento a realidade mudou, acarretando um espaço de vulnerabilidade para a ocorrência de conflitos e desentendimentos familiares (SOUZA, 2020; SILVA et al., 2022).

Nesse ponto, a violência aumentou de forma significativa nesse período e seus efeitos se manifestam em diferentes circunstâncias, como adoecimentos psíquicos, suicídio, mortes, prejuízos sociais e econômicos e impactos à saúde pública. Com estes resultados, surge a necessidade de medidas de combate à violência doméstica em todos os grupos populacionais.

A análise cuidadosa do artigo revelou que a violência contra a mulher se caracteriza entre as mais comuns durante os últimos tempos e no período de quarentena não foi diferente, visto que, a vítima ficou mais vulnerável pois passava mais tempo com o agressor. A violência contra a mulher

está diretamente relacionada com questões de desigualdade de gênero socialmente construídas (MORAES et al., 2020).

Nesse contexto, os serviços médicos, principalmente a atenção básica, têm sido apontados como porta de entrada para o atendimento das mulheres em situação de violência e, portanto, são a base para a identificação e rastreamento de tal situação. Entretanto, existem limitações permanentes no atendimento aos usuários em situação de violência evidenciando assim, as ineficiências das redes de saúde e o mau uso dos recursos existentes para a prevenção (ODORCIK et al., 2021).

As equipes de saúde desempenham um papel importante na identificação, atendimento e encaminhamento dos serviços profissionais às mulheres vítimas de violência. Como tal, estas etapas são realizadas de forma humana, sensível e compreensível à dor de uma vítima de escuta qualificada (MUSSE et al., 2022).

CONCLUSÃO

Foi evidenciado a partir desta revisão integrativa que o distanciamento social provocou inúmeras complicações à população em geral, principalmente no que tange os agravos à saúde pública. Nesse viés, a violência teve sua acentuação durante a quarentena, sob os diversos aspectos mencionados neste estudo, ocasionando às vítimas traumas, agressões e ocorrências irreversíveis.

Conclui-se que a pandemia reduziu significativamente as taxas de notificações pertinentes à violência. Nessa circunstância, ressalta-se a importância da implementação de estratégias para a identificação, notificação e proteção das vítimas, sendo fundamental o exercício sob políticas públicas que assegurem os direitos e a segurança de maneira geral.

REFERÊNCIAS

BOTT, Sarah et al. Intimate partner violence in the Americas: a systematic review and reanalysis of national prevalence estimates. *Revista panamericana de salud publica*, v. 43, 2019.

BOTELHO, Louise Lira Roedel; DE ALMEIDA CUNHA, Cristiano Castro; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e sociedade*, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

CASTANHA, Liliane; DE LIMA, Maria Regina Tusky; PECORARO, Tatiane. Acolhimento de mulheres vítimas de violência na Atenção Básica em Saúde. *Revista NUPEM*, v. 14, n. 31, p. 248-262, 2022.

ESPERANDIO, Evelin Gomes; MOURA, Anna Tereza Miranda Soares de; FAVORETO, Cesar Augusto Orazem. Violência íntima: experiências de mulheres na Atenção Primária à Saúde no Rio de Janeiro, RJ, Brasil. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, v. 24, p. e190707, 2020.

LEVANDOWSKI, Mateus Luz et al., Impacto do distanciamento social nas notificações de violência contra crianças e adolescentes no Rio Grande do Sul, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 37, 2021.

MORAES, Claudia Leite de et al. Violência contra idosos durante a pandemia de Covid-19 no Brasil: contribuições para seu enfrentamento. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, p. 4177-4184, 2020

MELO, Bernardo Dolabella et al. Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: vio-

lência doméstica e familiar na COVID-19. 2020.

MUSSE, Fernanda Cristina Coelho et al. Violência mental: ansiedade e depressão durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. Saude e pesqui.(Impr.), p. e9684-e9684, 2022.

MARQUES, Emanuele Souza et al. A violência contra mulheres, crianças e adolescentes em tempos de pandemia pela COVID-19: panorama, motivações e formas de enfrentamento. Cadernos de Saúde Pública, v. 36, 2020.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & contexto-enfermagem, v. 17, p. 758-764, 2008.

OKABAYASHI, Nathalia Yuri Tanaka et al. Violência contra a mulher e feminicídio no Brasil-impacto do isolamento social pela COVID-19. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 3, p. 4511-4531, 2020.

SOUZA, Lopes Leandro. Políticas Públicas de enfrentamento à violência contra mulher: uma reflexão sobre a Lei Maria da Penha durante a pandemia da COVID-19. Brazilian Journal of Development, v. 8, n. 1, p. 5727-5736, 2022.

SILVA, Francisca Alves; SANTANA, Lucas Morais; DO NASCIMENTO PAZ, Francisco Adalberto. A INTEGRALIDADE COMPROMETIDA DA PESSOA IDOSA FRENTE À SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19. RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218, v. 3, n. 5, p. e351518-e351518, 2022.

SANTOS, Iraneide Nascimento et al. Violência infantil e Burnout parental na pandemia de COVID-19: uma revisão. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 7, p. e26711729857-e26711729857, 2022.